

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA QUINZE DE JULHO DE 2016 NA SALA DE REUNIÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA, SITUAD@ NA RUA RUI BARBOSA Nº 628, EM ITAPIRA-SP.

No dia quinze do mês de julho do ano de dois mil e dezessets, as 9:00 horas, na sala de reunião do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, situada na Rua Rui Barbosa nº 628, em Itapira, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência do Município de Itapira, Estado de São Paulo, os Senhores: Fernando Vieira Caporali, Estercita Rogatto Belluomini, Yaeko Nakatsubo Henrique, Maria Angélica Yoshizato e como secretária "Ad hoc" a Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi. Justificada a falta da Conselheira Sra. Raquel Cássia de Campos Cardoso pois, encontra-se em férias. ORDEM DO DIA: 1) Relatório Analítico dos Investimentos em junho, 2º Trimestre e 1º Semestre de 2016; 2) Proposta de Realocação dos Recursos do FMAP, renda Variável e Renda Fixa; 3) Reunião em Indaiatuba para apresentação de um Fundo de Investimentos dia 13 de Julho de 2016, com a participação de Estercita, Celso e Isabel; 4) Participação nos Cursos do TCE em São Paulo dia 25 de Julho de 2016; 5) Participação no Curso Temático Jurídico e Financeiro em São Paulo dias 26 e 27 de Julho de 2016; 6) Visita a prédios para possível aquisição; 7) Outros Assuntos a tratar. Dando início a Reunião a Sra. Presidente Estercita agradeceu a presença de todos os presentes e apresentou o Relatório Analítico dos Investimentos em junho, 2º Trimestre e 1º Semestre de 2016 onde cada membro ficará com seu Relatório em mãos para análise e deliberação. A Sra. Presidente passou a palavra à Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi Responsável Técnica do Comitê de Investimentos do FMAP e a mesma informou que o saldo dos investimentos em 30/06/2016 é de R\$ 70.822.685,59 (Setenta Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Mil, Seiscentos e Oitenta e Cinco Reais e Cinquenta e Nove Centavos) sendo que R\$ 67.583.798,30 (Sessenta e Sete Mil, Quinhentos e Oitenta e Três Mil, Setecentos e Noventa e Oito Reais e Trinta Centavos) em Renda Fixa com um percentual de 95,43% e R\$ 3.238.887,29 (Três Milhões, Duzentos e Trinta e Oito Mil, Oitocentos e Oitenta e Sete Reais e Vinte e Nove Centavos) em Renda Variável com um percentual de 4,57%. Tendo um retorno de investimentos no montante de R\$ 6.067.991,56 (Seis Milhões, Sessenta e Sete Mil, Novecentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Seis Centavos) e o retorno em percentual de 9,70% contra uma meta atuarial de 7,45%, estando assim em 30 de junho de 2016 com um percentual acima da meta de 2,25%. O Conselho diante dos números apresentados em forma de Relatório, deliberou e aprovou o Relatório Analítico de Investimentos do 1º Semestre de 2016. A Sra. Maria Isabel de posse de um

gmj
M
FC
1
MB

relatório do Comitê de Investimentos para realocação dos investimentos no montante de R\$18.500.000,00 (Dezoito Milhões e Quinhentos Mil Reais) sendo proposto em ajustar parte da Carteira de Investimentos para vértices mais longos, migrando assim R\$7.000.000,00 (Sete Milhões de Reais) do Fundo IDKA2, R\$9.500.000,00 (Nove Milhões e Quinhentos Mil Reais) dos Fundos atrelados ao segmento de CDI e R\$2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) do Fundo IRFM-1, realocando-os da seguinte maneira: R\$2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) em Fundo IMA-B, R\$2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) em IMA-B5+ ou R\$4.500.000,00 (Quatro Milhões e Quinhentos Mil Reais) em IMA-B; R\$9.000.000,00 em IMA-B5 e R\$5.000.000,00 em IRF-M. Conforme relatório anexo dos fundos a serem realocados são os fundos IMA na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil sugerindo que as realocações ocorressem dentro das mesmas Instituições bancárias. Os fundos IRF-M (índice de Renda Fixa do Mercado) buscam a rentabilidade calculada para uma carteira composta por títulos públicos federais e outras operações compromissadas. Tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas através da diversificação dos ativos financeiros que compõem a carteira, de forma a buscar retornos através do IRF-M. Vale destacar que este primeiro ajuste vem de encontro às recomendações da Consultoria Crédito e Mercado e que será concluída de forma paulatinamente. O Conselho diante de todas essas informações acatou as sugestões propostas pelo Comitê de Investimentos deliberando e aprovando as realocações dos recursos do FMAP. A Sra. Estercita informou aos presentes que participou de uma Reunião na cidade de Indaiatuba no dia 13/07/2016, juntamente com membros do Comitê de Investimentos para conhecer um novo empreendimento imobiliário Kennedy Square que estará à disposição dos Regimes Próprios de Previdência para alocações, esse produto foi oferecido através do BRB DTVM Banco Regional de Brasília juntamente com a GEOCAP Desenvolvimento Imobiliário. Diante da apresentação do projeto empreendedor o Comitê fará um estudo juntamente com a análise da Consultoria Crédito e Mercado para depois disso tomar qualquer decisão e sugerir ao Conselho investir ou não. A Sra. Presidente informou aos presentes que no próximo dia 25 de Julho alguns servidores do FMAP estarão em São Paulo para participar de um Seminário Nacional de Controle Externo dos RPPS ministrado pelo TCE-SP. Ainda com a palavra informou aos presentes que nos dias 26 e 27 de Julho ocorrerá um Curso Temático Jurídico e Financeiro ministrado pela APEPREM para o qual convidou os presentes, estendendo aos servidores do FMAP, ficando assim para decidirem quem poderá participar desse evento. A Sra. Estercita, juntamente com as Sras. Maria Angélica, Yaeko e

11

FC
B.

Maria Isabel visitaram alguns prédios para o FMAP adquirir para sede própria. Quanto às revisões de aposentadoria o Conselho deliberou que serão analisadas de acordo com a ordem de entrada dos processos. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra a Sra. Estercita Rogatto Belluomini deu por encerrados os trabalhos e eu Maria Isabel Iamarino Pizzi, Secretária "Ad hoc" lavrei a presente ata que vai assinada por mim M. Pizzi e por todos os presentes. Itapira-SP, 15 de Julho de 2016.



Estercita Rogatto Belluomini – Presidente do Conselho Municipal de Previdência



Yaeko Nakatsubo Henrique – Vice-Presidente do Conselho Municipal de Previdência



Maria Angélica Yoshizato – Membro do Conselho Municipal de Previdência



Fernando Vieira Caporali – Membro do Conselho Municipal de Previdência

12/07/2016

A recomendação da empresa de consultoria, ante o Cenário Político e Econômico atual, é um alongamento da Carteira com uma exposição em manter a Carteira em Renda Fixa com exposição de:

35% aos vértices mais longos, representado pelo IMA-B, cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B 5 e 65% do IMA-B 5+;

30% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDkA 2A); e

10% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras.

Destaca que é importante o alongamento das posições de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade.

Iniciando os ajustes da Carteira do FMAP foi deliberado pelo Comitê na última reunião, atendendo as recomendações, propondo em ajustar parte da Carteira para vértices mais longos, migrando R\$ 7.000.000,00 do Fundo IDKA2, R\$ 9.500.000,00 dos Fundos CDI e R\$ 2.000.000,00 - totalizando R\$ 18.500.000,00 e realocá-los R\$ 2.500.000,00 em IMA-B e R\$ 2.000.000,00 em IMA-B5+ ou R\$ 4.500.000,00 em IMA-B; R\$ 9.000.000,00 em IMA-B5; e R\$ 5.000.000,00 em IRF-M.

Dos Fundos a serem realocados já temos aplicações em IMA-B (CEF e BB) e os Fundos IRF-M, a sugestão é de realocação dentro destas mesmas instituições (aplicações proporcionais aos resgates)

São fundos de instituições financeiras diferentes, entretanto, com mesmos segmentos e benchmark's. Taxa de Administração iguais 0,20%

Os fundos IRF-M (Índice de Renda Fixa do Mercado) buscam a rentabilidade calculada para uma carteira composta por títulos públicos federais e ou operações compromissadas. Têm como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, de forma a buscar retornos através do IRF-M.

Vale destacar que este primeiro ajuste vem de encontro com as recomendações, pois será concluído de forma paulatina.

Posição da Carteira após ajustes:

Curto prazo: $11,72\% + 7,88\% = 19,60\%$ (Falta ajustar aprox. $-6,60\%$)

Médio: $23,23\% + 21,42\% + 7,06\% = 51,71\%$ (Falta ajustar aprox. $-14,71\%$)

Longo: $20,08 + 4,04 = 24,12\%$ (Falta ajustar aprox. $+13,88\%$ Paulatina curto tempo)

Variável: $4,13 + 0,45 = 4,58\%$ (Falta ajustar aprox. $+7,42\%$ - paulatina)

Ma. Isabel Tamarim Pizzi
CRC/SP 255.111.0/09
Contador

CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 14.508.605/0001-00

Data base => 30/06/2016

Especificações

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 16/08/2012

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução 3.922/10 - 4.392/14 - Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: IRF-M

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Jul/2015	129	210.961.660,29
Ago/2015	128	281.475.305,74
Set/2015	114	210.961.660,29
Out/2015	105	184.305.577,54
Nov/2015	99	168.610.090,38
Dez/2015	88	158.663.542,85
Jan/2016	87	260.845.256,03
Fev/2016	83	196.955.684,86
Mar/2016	83	181.736.488,92
Abr/2016	105	231.368.459,38
Mai/2016	106	269.016.824,96
Jun/2016	112	333.297.354,37

Máximo Retorno Diário: 1,00% em 24/09/2015

Número de dias com Retorno Positivo: 593

Mínimo Retorno Diário: -0,86% em 23/09/2015

Retorno acumulado desde o início: 44,51%

Número de dias com retorno negativo: 378

Volatilidade desde o início: 3,24%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,01%	14,26%	-5,97%	14,20%	15,99%	26,88%	1,36%
BENCHMARK (IRF-M)	2,13%	14,36%	-5,94%	14,36%	16,48%	27,75%	-
IPCA + 6%AA (META ATUARIAL)	0,86%	7,45%	-3,24%	7,45%	15,38%	33,21%	-
CDI	1,16%	6,72%	-3,36%	5,72%	14,09%	27,57%	-

CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 14.508.605/0001-00

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas e/ou pós-fixadas (SELIC/CDI).

O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado de ANBIMA Renda Fixa Mercado (IRF-M). Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta por Notas do Tesouro Nacional - Série F (NTN-F) e por Letras do Tesouro Nacional - LTN, que são títulos públicos que remuneram o investidor em uma taxa de juros pré-fixada.

A carteira do fundo é composta por títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-F, LFT, LTN) com diversos prazos de vencimento, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional. O fundo utiliza estratégia com derivativos no mercado futuro de juros da BM&FBOVESPA.

Rentabilidade do fundo está em linha com o indicador de referência (benchmark) do fundo, refletindo aderência à política de investimentos proposta, sendo impactada pelas despesas do fundo, em especial a taxa de administração.

Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante.

A estratégia é indicada para investidores que tenham disposição ao risco, pois sua carteira é muito sensível as variações da política monetária adotada pelo Bacen. O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira.

Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso I, Alínea b, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelo RPPS (regulamento v. 07/06/2016).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2016 permite alocação de até 82,00% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 82,59% (base junho/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$ 15.869.784,05.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 41,83% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5), acima do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+0, apresentando liquidez imediata ao cotista.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não há impedimentos legais quanto a alocação no fundo. Entretanto, não recomendamos o aumento de exposição em ativos de médio prazo (IMA-B 5, IDKA IPCA 2A e IRF-M), dada a posição que o RPPS já possui na carteira. Destacamos, que o fundo sob análise apresenta-se como uma opção de diversificação dentre os ativos atrelados aos vértices médios da curva de juros. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do próprio segmento de renda fixa, mais precisamente de fundos indexados ao IDKA IPCA 2A.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 21 de julho de 2016.



Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliária Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo. Gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.



CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES

CNPJ: 10.551.382/0001-03

Data base >> 30/06/2016

Especificações

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 19/04/2010

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução 3.922/10 - 4.392/14. Artigo 6º, Inciso III

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 2,00%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: Ibovespa

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+1

Movimentação Mínima: 100,00

Conversão de Cota para Resgate: D+1

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+4

Histórico

Mês	Contas	Patrimônio Líquido
Jun/2015	156	12.810.386,25
Jul/2015	151	14.318.200,54
Ago/2015	147	12.810.386,25
Set/2015	145	11.913.642,10
Out/2015	145	12.524.381,39
Nov/2015	140	12.033.682,96
Dez/2015	134	11.477.100,24
Jan/2016	131	10.936.470,84
Fev/2016	131	11.451.894,70
Mar/2016	132	13.176.578,10
Abr/2016	134	13.970.813,01
Mai/2016	140	13.420.687,18

Máximo Retorno Diário: 4,61% em 17/03/2016

Número de dias com Retorno Positivo: 768

Mínimo Retorno Diário: -6,67% em 08/08/2011

Retorno acumulado (desde o início): -21,61%

Número de dias com retorno negativo: 769

Volatilidade desde o início: 18,15%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-4,29%	15,13%	16,81%	11,27%	-10,37%	-23,42%	7,58%
BENCHMARK (IBOVESPA)	-10,09%	11,82%	13,27%	7,43%	-8,13%	-5,40%	-
IPCA + 6%IA (META ATUARIAL)	1,27%	6,54%	-3,33%	8,11%	15,85%	33,21%	-

CAIXA INFRAESTRUTURA FIÇÕES

CNPJ: 10.551.382/0001-03

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo é proporcionar ao Colista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por ações de empresas dos setores da economia que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.

Os ativos financeiros que compõem a carteira do fundo estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, em posições ativas e/ou passivas, aos riscos das variações de preços das ações ou todos, estando o fundo também sujeito às perdas decorrentes das demais aplicações realizadas nos ativos que compõem a carteira.

A carteira do fundo é composta, majoritariamente, por ações de 33 (trinta e três) cias. de capital aberto, que apresentam média/alta liquidez no mercado de bolsa de valores organizado, sendo que, aproximadamente 50,25% do patrimônio líquido estão concentrados em ações da Vivo, Tim, CCR e Petrobras. Os recursos residuais em caixa estão alocados na CAIXA MASTER SOBERANO IP RENDA FIXA LONGO PRAZO.

A taxa de administração está em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante.

A rentabilidade do fundo não mantém correlação com o indicador de desempenho (benchmark), caracterizando-o como um fundo de gestão livre. Para fins de comparação, a rentabilidade no curto/médio prazo apresenta-se acima do Ibovespa.

Os principais riscos ao qual o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado e concentração.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, inciso III, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não havendo, portanto, impedimento legal para aporte de recursos do RPPS (regulamento v. 21/03/2016).

A política de investimentos do fundo permite a aquisição de Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III. O MPS, através da Nota Técnica nº 07/2014/CGACI/DRPSP/SPPS/MPS, datada de 01/09/2014, esclarece que não há previsão nas normas aplicáveis aos RPPSs que permitam considerar alocações de recursos em fundos de investimentos que detenham ativos que guardem relação com investimentos classificados como no exterior.

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2016 permite alocação de até 10,00% em fundos enquadrados no Artigo 8º, inciso III, da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 4,03% (base maio/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$ 4.096.560,51.

Atualmente, o RPPS tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 4,03% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações), abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+4, apresentando liquidez ao colista.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não há impedimentos legais quanto a alocação no fundo. Destacamos, que o segmento de infraestrutura tem um grande potencial de crescimento no país, em virtude da atual estrutura deficitária. Entretanto, os avanços nessa área, dependeram da aprovação das reformas ou programa de concessões, propostas pelo governo. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de renda fixa, mais precisamente de fundos atrelados ao CDI e IRF-M 1.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 8 de julho de 2016.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia desse relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta matéria ou por qualquer das empresas do seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fidejussor Gestor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

CAIXA CONSUMO FI AÇÕES

CNPJ: 10.577.512/0001-79

Data base >> 30/06/2016

Especificações

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 26/04/2012

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução 3.922/10 - 4.392/14, Artigo 6º, Inciso III

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 1,60%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: ICON

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 10,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+1

Movimentação Mínima: 5,00

Conversão de Cota para Resgate: D+1

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+4

Histórico

Mes	Cotas	Patrimônio Líquido
Jul/2015	1.460	15.421.262,14
Ago/2015	1.428	15.300.760,56
Sep/2015	1.393	15.421.262,14
Out/2015	1.357	14.132.760,03
Nov/2015	1.297	13.370.247,15
Dez/2015	1.250	13.185.835,81
Jan/2016	1.217	12.444.501,88
Fev/2016	1.202	12.718.020,26
Mar/2016	1.174	12.882.790,38
Abr/2016	1.162	13.123.250,93
Mai/2016	1.128	11.247.752,51
Jun/2016	1.097	11.772.256,70

Máximo Retorno Diário: 5,50% em 29/01/2016

Número de dias com Retorno Positivo: 519

Mínimo Retorno Diário: -3,55% em 01/12/2014

Retorno acumulado desde o início: 16,26%

Número de dias com retorno negativo: 530

Volatilidade desde o início: 17,76%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	4,85%	8,14%	2,55%	8,14%	-7,59%	-1,59%	10,41%
BENCHMARK (ICON)	5,27%	10,59%	3,37%	10,59%	-3,13%	9,05%	-
IPCA + 6%AA (META ATUARIAL)	0,86%	7,45%	3,24%	7,45%	15,36%	33,21%	-

CAIXA CONSUMO FI AÇÕES

CNPJ: 10.577.512/0001-79

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por ativos financeiros negociados em bolsa, que possuam relação direta ou indireta com o setor de consumo. Os ativos financeiros que compõem a carteira do fundo estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, em posições ativas e/ou passivas, aos riscos das variações de preços das ações ou índices do mercado acionário ou todos.

A carteira do fundo é composta, majoritariamente, por ações de 29 (vinte e nove) dias, abertas voltadas ao segmento de consumo, diversificado em setores como: alimentação, saúde, varejo, bebidas, educação, vestuário, dentre outros. Sendo que, aproximadamente 34,14% do patrimônio líquido do fundo estão concentrados em ações da Ambev e Brasil Foods. O fundo utiliza como estratégia dos recursos residuais em caixa, o investimento em fundo de investimento da categoria renda fixa de baixo risco.

A taxa de administração do fundo está acima das práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante.

A rentabilidade do fundo está abaixo do indicador de desempenho (benchmark), em todos os períodos analisados, não refletindo aderência à política de investimentos proposta.

Os principais riscos que o fundo incorra estão diretamente relacionados a mercado.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelo RPPS (regulamento v. 02/03/2016).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRÁ - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2016 permite alocação de até 10,00% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 4,13% (base maio/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$ 4.159.560,72.

Atualmente, o RPPS tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 4,13% de carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações), abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+4, apresentando liquidez ao cotista.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não há impedimentos legais quanto a alocação no fundo. Em relação ao setor de consumo, esse foi extremamente penalizado nos últimos anos com a retração da economia e a queda da confiança dos consumidores e empresários, gerando oportunidades de investimento voltadas para o longo prazo. O setor deverá mostrar melhoras conforme os ajustes na política econômica e fiscal começarem a surtir efeito e conduzirem o país a retomada do crescimento. O fundo, sendo um fundo de gestão passiva poderá se beneficiar desse movimento, porém, não terá uma gestão que possa identificar as empresas que mais se destacarão nesse cenário. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de renda fixa, mais precisamente de fundos indexados ao CDI.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 20 de julho de 2016.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRÁ. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de Rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Rax (BR). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - QVM.

BRADÉSCO DIVIDENDOS FI AÇÕES

CNPJ: 06.916.384/0001-73

Data base >> 30/06/2016

Especificações

Gestão: **Bradesco Asset Management**

Auditoria: **KPMG**

Administrador: **BEM DTVM**

Início: **09/09/2004**

Custodiante: **Banco Bradesco**

Resolução 3.922/10 - 4.352/14: **Artigo 8º, Inciso III**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **1,50%**

Índice de Performance: **Não possui**

Taxa de Performance: **Não possui**

Taxa de Resgate: **Não possui**

Garância: **Não há**

Benchmark: **IDIV**

Público Alvo: **Investidores em geral**

Investidor Qualificado: **Não**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **20.000,00**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+1**

Movimentação Mínima: **1.000,00**

Conversão de Cota para Resgate: **D+1**

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+4**

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Jul/2015	293	297.541.885,77
Ago/2015	283	347.611.318,78
Set/2015	269	297.541.885,77
Out/2015	267	298.261.057,06
Nov/2015	256	280.719.466,47
Dez/2015	252	275.220.417,21
Jan/2016	241	263.621.428,01
Fev/2016	231	265.239.306,25
Mar/2016	224	303.580.415,48
Abr/2016	222	315.608.149,07
Mai/2016	220	292.465.214,09
Jun/2016	218	306.881.646,04

Máximo Retorno Diário: **12,82% em 13/10/2008**

Número de dias com Retorno Positivo: **1544**

Mínimo Retorno Diário: **-7,30% em 22/10/2008**

Retorno acumulado desde o início: **452,54%**

Número de dias com retorno negativo: **1419**

Volatilidade desde o início: **20,34%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
BRADÉSCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	6,29%	16,52%	4,22%	16,52%	-1,31%	-4,54%	10,41%
BENCHMARK (IDIV)	7,69%	25,88%	6,70%	25,88%	-4,03%	-25,77%	-
IPCA + 6%AA (META ATUARIAL)	0,88%	7,45%	3,24%	7,45%	15,38%	33,21%	-

|| BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES

CNPJ: 08.916.384/0001-73

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas rentabilidade através de investimentos em ações de empresas com consistente histórico e perspectivas de recebimento de dividendos. A rentabilidade variará conforme o comportamento de variação dos preços dos ativos financeiros e modalidades operacionais em carteira, sendo também impactada pelos custos, em especial, pela taxa de administração.

Como política de distribuição de resultados, o fundo incorporará todos os rendimentos, amortizações e resgates dos ativos financeiros integrantes de sua carteira ao seu patrimônio líquido.

Para alcançar seu objetivo, o fundo investe em ações e certificados de depósito de ações de alta/média liquidez, de diversos setores da economia, tais como: bebidas, financeiro, mineração, telefonia, siderurgia, transporte, elétrico, saúde, dentre outros. A alocação dos recursos se dá de maneira pulverizada, não apresentando concentração em nenhuma ação específica. O fundo utiliza como estratégia o empréstimo de ações na posição doadora, objetivando agregar remuneração às ações que compõem a carteira do fundo. Os demais recursos disponíveis em caixa estão aplicados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos da emissão do Tesouro Nacional.

A carteira do fundo apresenta baixa correlação com o indicador de desempenho, indicando uma gestão ativa e alinhada aos objetivos estabelecidos na política de investimentos. Para fins de comparação, no curto/médio prazo, a rentabilidade do fundo é inferior ao indicador de desempenho (IDIV), já nos períodos mais longos, apresenta-se acima do benchmark.

Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégias semelhantes.

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução 3.922/2010, não havendo impedimento para aportes de recursos dos RPPSs (regulamento v. 23/05/2016).

A política de investimentos do fundo permite a aquisição de Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas, de acordo com a regulamentação em vigor, como nível I, II ou III. O MPS, através da Nota Técnica nº 07/2014/CGACH/DRPSP/6PPS/MP, datada de 01/09/2014, esclarece que não há previsão nas normas aplicáveis aos RPPSs que permitam considerar alocações de recursos em fundos de investimentos que detenham ativos que guardem relação com investimentos classificados como no exterior.

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2015 permite alocação de até 10% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 4,13% (base junho/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$ 4.159.580,72.

Atualmente, o RPPS tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 4,13% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações), abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+4, apresentando liquidez ao cotista.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não sugerimos o aumento de exposição no fundo tendo em vista que não se agrega diversificação no segmento. Porém, caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de renda fixa, mais precisamente de fundos indexados ao CDI.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 20 de julho de 2016.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular deste mercado ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como recomendação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para as cotações foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

Justificativa:

Os ajustes da presente Política de Investimentos são atribuídos à necessidade de mudança estratégica de investimentos dos recursos do FMAP-Itapira-SP, em razão o comportamento do cenário Macroeconômico e das expectativas do Mercado atual, principalmente pelas indefinições políticas e econômicas do País.

Diante das considerações acima e objetivando a preservação dos ativos financeiros do FMAP, o Comitê de Investimentos, revendo a Política Anual de Investimentos – Exercício de 2016 propôs os ajustes no que tange aos limites de alocação dos recursos por seguimento e carteira, tudo observado aos limites estabelecidos na Resolução CMN n.º 3922/2010 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações posteriores.

